



**CUIDANDO DAS PESSOAS COM ÊNFASE NO
DESENVOLVIMENTO, VALORIZAÇÃO PRO-
FISSIONAL, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

A gestão de pessoas perpassa pela qualidade de vida do servidor e pode estar associada à ética da condição humana. Nesse sentido, um conjunto de ações se faz necessário, implementando melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e de infraestrutura no ambiente laboral, aliado a valores institucionais que focam no cuidado das pessoas.

O desenvolvimento, a valorização profissional, saúde e qualidade de vida do Policial Militar estão presentes no Plano Estratégico 2015/2025 da PMPA, consolidados nos objetivos estratégicos, tais como: Implantar e Implementar a Gestão Estratégica com Foco na Excelência; Atender às Demandas da Sociedade, Adequando a Infraestrutura e a Logística; Adequar o Efetivo dos Policiais Militares; Aperfeiçoar a

Formação, Capacitação e Desenvolvimento dos Policiais Militares; Promover a Saúde Biopsicossocial dos Policiais Militares; e Valorizar os Policiais Militares.

Diante dessa abrangência, o Departamento Geral de Pessoal (DGP), o Departamento Geral de Educação e Cultura (DGEN), o Corpo Militar de Saúde (CMS), o Centro de Veteranos e Pensionistas da PMPA (CVP), o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP), o Fundo de Assistência Social da PMPA (FASPM), o Fundo de Saúde (FUNSAU) e a Capelania, bem como os programas inseridos nesse contexto passaram por reestruturação e atuaram em consonância com as iniciativas estratégicas cuidando do Policial Militar, seus familiares e da sociedade paraense.

Departamento Geral de Pessoal

O Departamento-Geral de Pessoal da Polícia Militar do Pará (DGP) é o órgão de direção geral responsável pela gestão das atividades de pessoal da PMPA. Está situado no complexo do Comando Geral, antigo Palácio do Governo do Estado, na rodovia Augusto Montenegro.

Essa nova estrutura do órgão é resultado na reorganização da estrutura administrativa da PMPA que passou a vigorar após a entrada em vigor da Lei Complementar n.º 126, de janeiro de 2020. Este órgão, que era uma diretoria subordinada ao Departamento Geral de Administração foi elevado à categoria de órgão de direção geral, com a denominação de “Departamento Geral de Pessoal”, em cumprimento ao objetivo 6 “Implantar e implementar a gestão estratégica com foco na excelência”, em conformidade com o Plano Estratégico 2015/2025 da PMPA. A partir

de 2020, com a estrutura ampliada o DGP assumiu a gestão das ações relacionadas ao ingresso, à identificação, à classificação e à movimentação, aos cadastros e às avaliações, ao cadastramento, às promoções, aos direitos, aos deveres e aos incentivos, à assistência psicológica, social e religiosa, ao acompanhamento e ao controle de veteranos e pensionistas, bem como ao sistema de saúde.

Em virtude dessa abrangência de atribuições, o Departamento agregou à sua estrutura os seguintes órgãos: Corpo Militar de Saúde e seus órgãos de apoio, Capelania, Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAP) e Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP). Diante disso, o Comando da Corporação verificou a necessidade de novas instalações físicas ao órgão e a essas unidades de apoio. O objetivo é

acomodar todos esses serviços agregados em um mesmo edifício, proporcionando maior qualidade e cuidado no atendimento ao seu maior patrimônio, os policiais militares e seus dependentes.

Com a conclusão da construção do edifício, as novas instalações foram entregues e ocupadas em janeiro de 2023. Essa é uma obra totalmente nova, com acessibilidade, banheiros e espaços exclusivos para pessoas com deficiência, elevadores que dão acesso a todos os andares, centrais de ar-condicionado, rede lógica de informática, um posto de atendimento presencial do Banpará,

auditório e um salão estruturado e equipado para refeitório e pequenos eventos.

Essa realização estrutural proporcionou o ganho de novas perspectivas para o crescimento funcional, melhorando o bem-estar pessoal de todos os colaboradores do Departamento, contribuindo para que se sintam valorizados pela instituição. Tal medida corrobora com a iniciativa estratégica 11.1.2, "Elaborar e implementar projeto de construção das novas unidades da PM", visando atender as demandas da sociedade e da PMPA.



Fonte: ASCOM, PMPA.



Emissão de Identidade Funcional

A Subseção de Identificação (SSI) do DGP, com a missão precípua de emitir identidades funcionais de Policiais Militares Ativos e Veteranos, vem ampliando e descentralizando suas ações, de forma a alcançar todo o público policial militar para o emprego do seu serviço da maneira mais acessível e assistencial possível, visto a amplitude continental do Estado do Pará.

A partir da implementação do serviço de identificação nas sedes de cinco Comandos de Policiamento Regionais distantes da capital do Estado, a saber: CPR I (Santarém), CPR II (Marabá), CPR V (Redenção), CPR VIII (Altamira) e CPR X (Itaituba), juntamente com a qualificação de policiais militares para atuarem nessas áreas, aliado ao implemento do suporte tecnológico por meio de equipamentos adquiridos pelo Comando da PMPA, o atendimento no ano de 2023 mostrou-se bem mais eficiente. Isso refletiu no atendimento ao policial militar, que, no seu próprio ambiente de trabalho, enfrenta longas distâncias nas intermináveis rodovias e estradas da região.

Com base na estratégia 6.1, "Aprimorar a qualidade no atendimento ao público", do Plano Estratégico, os policiais militares lotados nos Comandos Regionais que chegavam a ficar até 48 a 72 horas afastados da Subseção de Identificação sediada na cidade de Belém, agora contam com a comodidade de realizar viagens menos duradouras, quando necessário. Dessa forma, não passam mais de 12 horas fora dos seus domicílios para a simples, porém imprescindível, resolução do serviço de identificação policial militar.

Existe também o serviço de atendimento domiciliar oferecido para aquele policial militar veterano, que se encontra impossibilitado de sair de sua residência, sendo uma orientação institucional tal acolhimento. O solicitante pode acionar o *chatboot* do DGP (91 98516 2740) para obter informações e formalizar sua solicitação. Após isso,

uma equipe de técnicos da SSI, é designada para fazer um atendimento humanizado àqueles que já contribuíram muito para o engrandecimento da Polícia Militar e do Estado. Isso vai ao encontro da iniciativa estratégica 6.2.7, "Elaborar e implementar projeto para adoção e uso de novas tecnologias na gestão estratégica da PMPA".

Além disso, a SSI também atua como coadjuvante nas ações realizadas pelo PAS-PM ao longo do ano, levando o serviço de emissão de identidades para os policiais promovidos, lotados nas regiões mais remotas do estado do Pará, onde esse serviço não está disponível.



Fonte: DGP, PMPA.

Em dezembro de 2022, foi criada a plataforma de agendamento no site da PMPA (agendamentopmpa.com.br) para emissão de identidade policial militar.

Essa ferramenta tem sido utilizada desde o seu lançamento, sendo mais um recurso a serviço dos policiais militares, permitindo que o atendimento seja realizado de forma programada e sistemática.

A plataforma é utilizada tanto pela Subseção de Identificação no DGP, quanto pelos serviços de Identificação implantados nos Comandos Regionais.

Fonte: <https://agendamentopmpa.com.br>

Quantidade de carteiras de identidade emitidas em 2023

2023	RMB Belém	CPR I Santarém	CPR II Marabá	CPR V Redenção	CPR VIII Altamira	CPR X Itaituba	Total Geral
Total	3782	352	306	117	70	126	4.753

Fonte: DGP, PMPA.

Classificação dos Aspirantes-a-Oficial PM

Com o intuito de cumprir o objetivo 17 do Plano Estratégico, "Valorizar os Policiais Militares", o DGP realizou no auditório do Comando-Geral a classificação dos Aspirantes-a-Oficial da turma 2022-2023, do Curso de Formação de Oficiais (CFO). Esta ação, alinhada à estratégia 17.1, "Implementar a política de meritocracia", foi complementada pela estratégia 14.2, "Implementar a movimentação e/ou redistribuição do efetivo por matriz de competência em áreas estratégicas de gestão".

No dia 29 de maio, na Arena Guilherme Paraense em Belém, ocorreu a solenidade de formatura da mencionada turma, um marco histórico para a Corporação. Com mais de 160 novos oficiais, esta turma foi a maior formada pela PMPA. A lotação dos formandos foi determinada conforme a necessidade institucional, baseada em levantamentos realizados pelo DGO, com rigorosa observância do critério de antiguidade, estabelecido pelo mérito intelectual alcançado ao final do Curso de Formação, e com a chancela do Comandante-Geral.



Fonte: Agência Pará.



Fonte: Renata Costa, SD PM, ASCOM, PMPA.

Classificação dos Oficiais de Administração

No dia 23 de junho 2023 ocorreu a formatura da turma de Oficiais composta por 125 2º Tenentes, denominada "Turma Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social Ualame Fialho Machado", em homenagem a esta autoridade. Segundo a legislação atual, os Oficiais pertencentes a este Quadro poderão alcançar a projeção na carreira até ao Posto de Capitão QOAPM.

Com alterações impostas pela Lei n.º 8.403/2016, a partir do dia 1 de janeiro do ano de 2024, os Subtenentes e Sargentos e

que, na data de publicação desta Lei encontravam-se nas referidas graduações, deverão ser detentores de curso superior em nível de graduação, com diploma expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) para que possam se habilitar ao processo seletivo interno. Os aprovados e formados ingressam nos Quadros de Oficiais de Administração (QOA) a partir da referida data, dispensando o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), como critério requerido para o ingresso ao referido Quadro.

Voluntários Cíveis

O Programa de Voluntário Civil, que está inserido no Plano Estratégico por meio da iniciativa 14.2.1, "Elaborar e implementar projeto de adequação do programa de voluntários civis da PM", permanece mantendo resultados positivos, inserindo jovens no mercado de trabalho. Atualmente, conta com 911 voluntários, sendo 788 masculinos e 123 femininos, distribuídos em todos os quartéis e recebendo integralmente um salário-mínimo de contraprestação do serviço. O programa além de dar a primeira oportunidade de emprego, proporciona esclarecimentos sobre a vida na Instituição, desperta vocações e solidifica a atitude de responsabilidade com o fazer bem-feito.

Em sua maioria, o perfil estudantil e acadêmico dos Voluntários Cíveis é composto por estudantes do curso de Direito

ou aqueles que estão no Ensino Médio. Estes dois grupos somados, chegam a aproximadamente, 60% da totalidade dos voluntários que prestam serviço na PMPA. Os demais são graduandos em outras áreas do conhecimento.

É fato notório que os concursos públicos da Polícia Militar (CFO e CFP), são atrativos e motivadores para os jovens voluntários civis que já integram a Corporação e almejam ingressar nas fileiras da Instituição como neófitos policiais militares, ou conquistam outras oportunidades formais de trabalho, mesmo antes de finalizarem o período de serviço voluntário. Desta forma, a PMPA vem alcançando o objetivo de contribuir com o desenvolvimento profissional, psicossocial e com a inserção adequada do jovem cidadão paraense no mercado de trabalho.

São vastos os casos de sucesso profissional entre os voluntários civis que viveram a vida disciplinada na caserna. O jovem engenheiro civil Thiago Maués Oliveira Dillon, ingressou no programa em 2017, vindo a cumprir integralmente o contrato de dois anos, que o ajudou a custear o curso de Engenharia Mecânica, na Faculdade Estácio.

“Trabalhar na Polícia Militar contribuiu muito na minha vida, principalmente a ter mais responsabilidades, melhorar minha comunicação e relação interpessoal. Minha relação com os outros voluntários civis e os policiais sempre foi muito boa. Era um ambiente de trabalho realmente muito saudável de se trabalhar, tínhamos liberdade de fazer brincadeiras, mas sempre cumprindo com nosso dever.

Após a convivência e o término do programa ficou as amizades e saudades dos colegas, nos encontramos em con-



Fonte: Arquivo pessoal.

fraternização de fim de ano. Na época da Polícia trabalhava na Corregedoria.

Atualmente, estou formado em Engenharia Mecânica, tenho Especialização em Gestão da Manutenção e Mestrado em Engenharia de Materiais. Eu estou trabalhando na SOTREQ, em Parauapebas e, nesta empresa, sou analista técnico sênior.”

Processos de inatividade: Reserva ou Reforma

A Seção de Pessoal do DGP realiza a análise e a orientação na montagem dos processos de inatividade (reservas e reformas) de Oficiais e Praças e o posterior encaminhamento ao Instituto de Gestão Previdenciária e de Proteção Social (IGEPPS), com a finalidade de dar celeridade nas demandas dos militares em condições de reserva remunerada e em casos de reforma. Para alcançar esse propósito, o DGP designou equipes de policiais militares para prestar auxílio e esclarecimentos necessários sobre documentação determinada pela legislação especial previdenciária militar do Estado do Pará.

Além disso, essas equipes o acompanham no processo até que o ato de reserva ou reforma seja publicado oficialmente. Ademais, existem pendências recorrentes nos processos de reserva e reforma encaminhados pelos policiais militares, que geram fluxos de encaminhamentos e retornos

entre IGEPPS, DGP e Unidade de origem do militar, até que sejam sanadas.

A instrução processual conta com aproximadamente vinte anexos, variando entre certidões, requerimentos e até decisões judiciais de pagamento de pensão alimentícia. Isso requer conhecimento do processo, familiaridade, atenção, diligenciamento e organização para sua elaboração, tanto da parte interessada, quanto dos militares nas Seções de Pessoal (P1) das unidades de origem. Neste viés, há participação constante das equipes do DGP que, pessoalmente, ou através de um grupo criado por meio de um aplicativo em *smartphone*, respondem aos militares de vários P1s das OPMs da PMPA. Eles esclarecem dúvidas e fornecem orientações através desse aplicativo, orientando o caminho para sanar as pendências, a fim de que se torne possível a tramitação das Unidades para o DGP ou do DGP para o IGEPPS, via Processo Administrativo Eletrônico (PAE).



Série histórica de processos de Inatividade de Oficiais

Ano Processo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Reserva	34	25	50	107	46	57	32	44
Reforma	1	3	5	0	1	2	1	1
Total	35	28	55	107	47	59	33	45

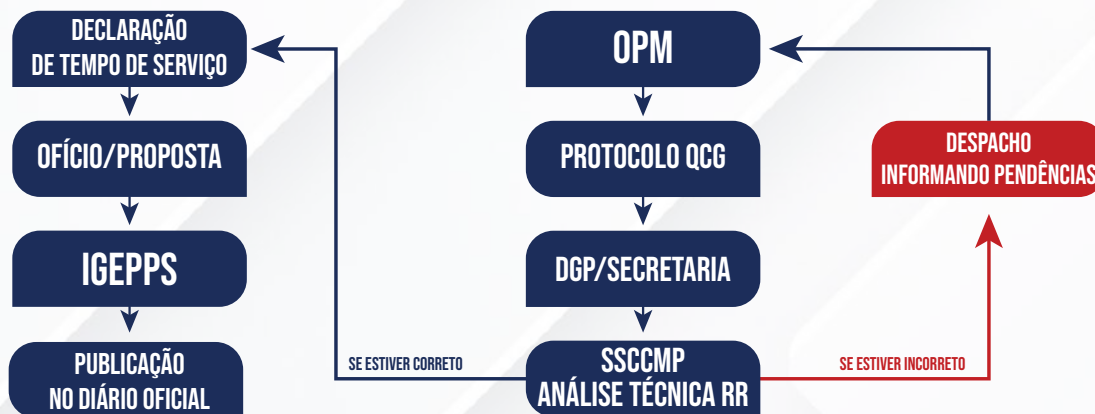
Fonte: Subseção de Cadastro Controle e Movimentação de Oficiais, DGP, PMPA.

Série histórica de processos de Inatividade de Praças

Ano Processo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Reserva	140	174	994	398	401	451	766	350
Reforma	95	70	124	35	50	43	44	80
Total	235	244	1.118	433	451	494	810	430

Fonte: Subseção de Cadastro Controle e Movimentação de Praças, DGP, PMPA.

Fluxograma da Instrução Processual Reserva/Reforma



Fonte: Seção de Pessoal, DGP, PMPA.

Readaptação funcional e reversão

Após um processo de avaliação multidisciplinar, a Seção de Pessoal realizou, no ano de 2023, seis readaptações de policiais militares, sendo cinco de praças e uma de oficial. Eles apresentavam incapacidades físicas para o desempenho da atividade-fim policial militar, e, com a oportunidade de readaptação para a atividade-meio, em conformidade com a iniciativa estratégica 16.2.1, "Elaborar e implementar programa de reabilitação e readaptação física e funcional na PM", e prevista na Lei n.º 142/2021, permanecem em atividade desenvolvendo funções administrativas compatíveis com a limitação adquirida.

Desde o implemento da citada lei, foram revertidos da reforma remunerada 28 policiais. Após realizarem o Curso de Adaptação (CAPM) retomam a carreira, atuando exclusivamente na atividade-meio.

Policiais readaptados

Ano	Oficiais	Praças
2021	-	4
2022	1	9
2023	5	1

Fonte: DGP, PMPA.

Promoções de Oficiais e Praças

No Plano Estratégico 2015/2025, o objetivo 17, "Valorizar os Policiais Militares", e a promoção é o momento mais esperado por todo militar que aspira à progressão funcional, a qual ocorre de forma seletiva, gradual e sucessiva, conforme prevê as legislações castrenses que regem as promoções de Oficiais e Praças.

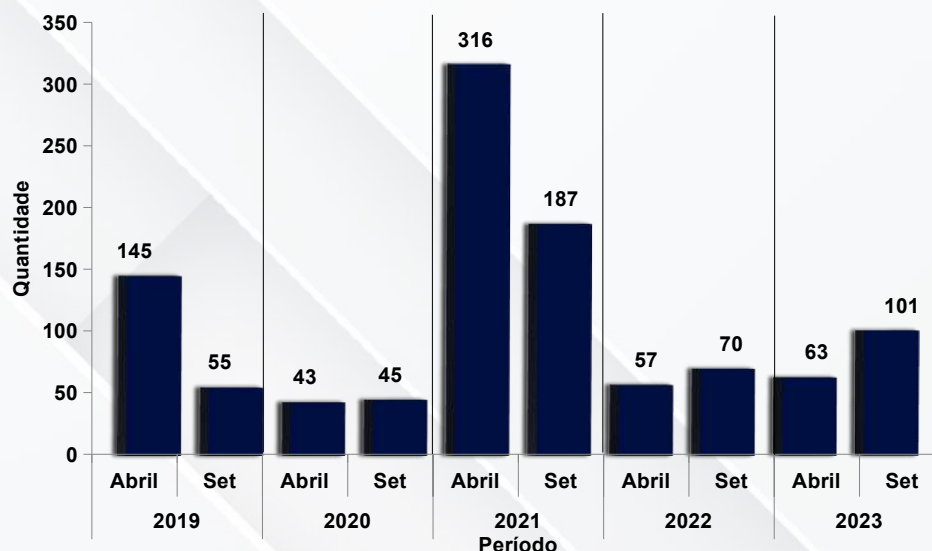
No mês de abril, foram promovidos 63 oficiais e 448 praças, totalizando 511 militares. Já no mês de setembro, durante a

solenidade em comemoração aos 205 anos da Polícia Militar do Pará, foram promovidos 1.078 militares, sendo 101 Oficiais e 977 praças. Desta forma, o Governo do Estado materializa e torna público o reconhecimento da dedicação integral dos policiais militares na preservação da ordem pública, prestigiando e valorizando a bicentenária Instituição Militar de Fontoura através da promoção do seu capital humano, fechando o ano de 2023, com 1.589 promoções.



Fonte: Agência Pará.

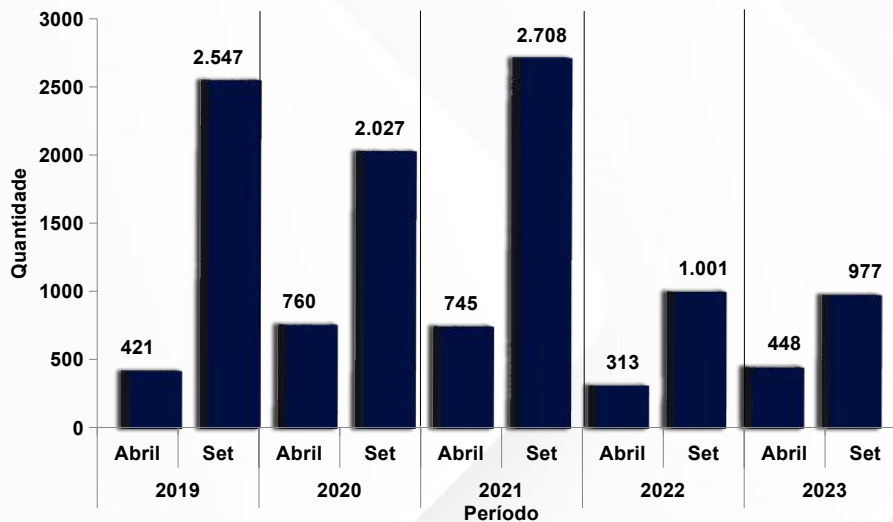
Promoções de Oficiais



Fonte: Comissão de Promoção de Oficiais.



Promoções de Praças



Fonte: Comissão de Promoção de Praças.

Promoções por Bravura na PMPA

A Promoção por Bravura é concedida após um ato de caráter extraordinário e de comprovada ação de extrema coragem e audácia, que ultrapassem os limites normais do cumprimento dos deveres do policial militar e que sejam úteis a elevar o conceito da Corporação.

A comprovação do ato é realizada por meio de apuração por um Conselho Especial, composto por três Oficiais PM.

Promoções por Bravura de 2017 à 2023

Anos	Publicadas	Conselho Especial
2017	9	-
2018	7	-
2019	22	-
2020	2	1
2021	2	5
2022	18	-
2023	1	2
TOTAL	61	8

Fonte: Comissão de Promoção de Praças, PMPA.

Sanção Disciplinar de Suspensão e Multa

Com o advento da Lei n.º 8.973/2020 que alterou a Lei nº 6833/06 (Código de Ética e Disciplina da PMPA), surgiu uma nova figura de sanção disciplinar na Corporação: a suspensão. Essa penalidade consiste no afastamento do policial militar do serviço por prazo não superior a 30 dias, implicando em desconto na folha de pagamento da remuneração correspondente aos dias de afastamento. Contudo, quando houver conveniência para o serviço, tal punição poderá ser convertida em multa, na base de 50% por dia de remuneração. Nesse caso, o policial militar permanecerá em serviço.

Conforme previsto no Código de Ética e Disciplina da PMPA, as punições disciplinares têm caráter educativo pedagógico, individual e coletivo, objetivando o fortalecimento da disciplina. Essas sanções são aplicadas por meio dos devidos Processos Administrativos Disciplinares.

Tal inovação demonstra ser um valioso instrumento de disciplina na Corporação, traduzindo-se em grandes benefícios para a sociedade, com a possibilidade de manutenção do Policial Militar no emprego ativo do serviço.

Sanções disciplinares de suspensão / suspensão convertida em multa de 50%

Sanção Disciplinar			
Ano	Suspensão	Multa 50%	Total
2020	47	10	57
2021	105	80	185
2022	70	61	131
2023	64	82	146

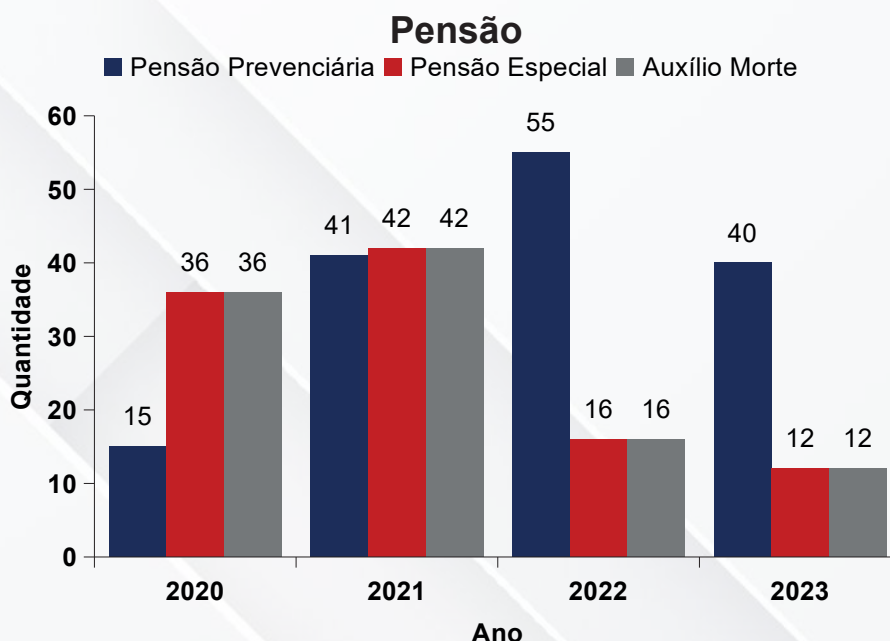
Fonte: DGP, PMPA.

Pensões

As solicitações de pensões dos familiares de policiais militares vitimados fatalmente ou extraviados no exercício da função ou em razão dela, são realizadas no DGP para a orientação da instrução processual administrativa. É um momento de dor, saudade, sentimento de fragilidade e desorientação para os dependentes e nosso objetivo é auxiliar na análise dos requerimentos nas modalidades de Pensão por Morte, Pensão Especial, Pensão por Extravio e Auxílio Morte, para que tudo seja encaminhado ao Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social (IGEPPS) com todas as documentações.

Os técnicos do DGP fornecem aos dependentes a orientação possível para sanar as dúvidas que ocorrerem, pela desinformação da legislação previdenciária de entes queridos dos policiais militares. Além de disponibilizar atendimento presencial aos dependentes, o fazem também por meio de ligações telefônicas e via aplicativos de *smartphone*, buscando reduzir a distância e tornar prática a comunicação, promovendo celeridade ao andamento dos processos nas modalidades de pensão.

O principal objetivo do DGP, é dar todo suporte administrativo necessário até a concessão do benefício, para que os familiares do policial militar vitimado por algum incidente não estejam desamparados.



Fonte: DGP, PMPA.

VETERANOS E PENSIONISTAS

O Centro de Veteranos e Pensionistas da Polícia Militar do Estado do Pará (CVP), é uma unidade de apoio de pessoal, subordinada ao Departamento Geral de Pessoal (DGP). É responsável por atender às demandas dos policiais militares transferidos para a reserva remunerada e reformado da Corporação. Sua finalidade é cuidar dos veteranos no desenvolvimento da valorização profissional com qualidade de vida no trabalho para um bem-estar físico e social, mantendo-o integrado com a Corporação. O CVP atua sempre em conformidade com o Plano Estratégico da PMPA, auxiliando na promoção da saúde biopsicossocial e preparando o policial militar para a reserva remunerada.

Desde maio de 2021, o Centro de Veteranos e Pensionistas tem sede própria no Comando Geral da PMPA, atendendo às necessidades específicas dos veteranos. Possui uma estrutura física confortável e espaçosa proporcionando melhor atendimento aos nossos militares veteranos e pensionistas.

Com a implementação da Lei Complementar n.º 142, de 16 de dezembro de

2021, o militar da reserva remunerada pode ser convocado para o serviço ativo. Essa possibilidade de retorno ao serviço ativo promove a valorização e reintegração dos veteranos da Polícia Militar, reconhecendo sua experiência e contribuição, oportunizando a reintegração profissional, oferecendo conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da carreira, assegurando-lhes um bem-estar social, mental e emocional.

Para a Corporação, esse programa de valorização dos veteranos também se revela positivo, na medida em que o emprego desses profissionais que já tinham sido transferidos para a reserva remunerada contribuiu para a implementação do Plano Estratégico, mais especificamente, da iniciativa estratégica 13.1.7, "Elaborar e implementar projetos para intensificação do policiamento ostensivo", conforme estabelecido no objetivo 13 "Aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade". Os veteranos convocados desempenham as atividades laborais em diversos órgãos públicos, abrangendo as esferas federal, estadual e municipal.



Fonte: CVP, PMPA.

Entre as atividades realizadas pelos veteranos convocados, incluem-se a composição de grupos de estudos e de trabalho, planejamento administrativo, assessoria e

acompanhamento em atividades especializadas que escapem às atribuições normais e específicas dos órgãos da Corporação.

Produtividade do CVP em 2023

Ações Realizadas	Quantidade
Atualização no SIGPOL	7.409
Apresentação na Justiça, MP, CD, CJ e PADS	3.546
Convocação de Veteranos	1.607
Termo de convocação	1.607
Agendamento para Emissão de Identidade	752
Certidão de Licença Especial não gozada	609
Transferência, porte e renovações de armamento	500
Adicional de férias e avos pendentes	419
Renovação de convocação de Veteranos	270
Certidão de Tempo de Serviço	226
Certidão de férias não gozadas	66
Nota para BG	43
Portaria de Falecimento	34
Processo de pensões por morte	33
Processo de Reversão ao serviço ativo	12
Total	17.133

Fonte: CVP, PMPA.

Ocorre também o emprego de veteranos nas atividades-meio da Corporação, que integram a segurança patrimonial no policiamento de guarda de quartéis, órgãos e entidades da administração pública dos Poderes da União, do Estado e dos Municípios. Ressalta-se que a convocação é realizada por prazo certo, em período que não exceda a dois anos, podendo ser renovada sucessivamente por igual período, até o limite de idade de 65 anos. Esse emprego de efetivo possibilita que os policiais da ativa, que exerciam suas atividades nestes locais, sejam redistribuídos para as unidades operacionais, possibilitando a ampliação do efetivo que atua no policiamento ostensivo.

Desde a implantação do Programa, o número de veteranos convocados vem crescendo gradualmente. Em 2013, primeiro ano da efetivação do Programa, foram convocados 62 veteranos. Em 2018, 343 veteranos retornaram ao trabalho nas diversas atividades-meio da PMPA. Em 2022, após a aprovação da Lei, foram convocados 1.360 policiais. Em 2023, o efetivo de policiais da reserva remunerada que aderiram ao programa de convocação para o serviço ativo por ato do Governador foi de 1.607, bem como outros 270 tiveram seus contratos de convocação renovados. Esses policiais estão lotados em diversos órgãos, conforme a tabela a seguir:



Distribuição dos veteranos convocados e com renovação de convocação

Órgão	Convocação	Renovação	Total
Polícia Militar	1.290	124	1.414
Tribunal de Justiça	112	91	203
Usinas da Paz	87	41	128
Ministério Público	50	-	50
Casa Militar	21	7	28
SEDUC	28	-	28
MP de Contas	10	4	14
ALEPA	5	3	8
Tribunal de Contas	4	-	4
Total	1.607	270	1.877

Fonte: CVP, PMPA.

Participação do CVP nas Ações do PASPM

O Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP) participa também da integração nas ações coletivas em relação ao Programa Multidisciplinar de Atenção à Saúde do Policial Militar (PASPM). Este programa desenvolve ações preventivas e interativas em conjunto aos veteranos, pensionistas,

e seus dependentes. Além disso, promove medidas e orienta diversos tipos de atendimentos inerentes ao CVP, valorizando o profissional militar veterano, e contribuindo para manter o seu bom desempenho, com reflexos positivos no funcionamento das atividades da organização.

Ações do CVP no PASPM em 2023

Ações	Quantidade
Solicitação de ressarcimento de férias e avos pendentes	30
Inclusão de dependente	28
Recadastramento	25
Expedição de Certidão de Licença Especial	20
Inscrição de convocação	15
Adicional de férias	5
Solicitação de ressarcimento de quinquênio	5
Agendamento do novo RG	3
Expedição de Certidão Negativa de Licença Especial	1
Troca de Identidade	1
Total	133

Fonte: CVP, PMPA.

EDUCAÇÃO E CULTURA



O Departamento Geral de Educação e Cultura (DGEC), seguindo as diretrizes do Plano Estratégico da PMPA 2015-2025, no objetivo 15, vem desde 2019, aperfeiçoando, formando, capacitando e desenvolvendo as competências profissionais dos policiais militares, visando à valorização profissional e à qualificação para bem atender à sociedade paraense. Em 2023, foram desenvolvidos diversos programas de formações e capacitações, entre as formações iniciais, continuadas e complementares, além do fomento a ações de pesquisas científicas.

A estratégia 15.1, "Desenvolver as competências profissionais dos Policiais Militares", foi contemplada em 2023, abrangendo a formação inicial, que engloba os cursos de formação de Oficiais e Praças. Neste ano, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças "Cel. Moreira" (CFAP) formou 44 soldados, remanescentes do último concurso de 2020.

A Academia de Polícia Militar "Cel. Fontoura" (APM) se destacou com a realização dos Cursos de Habilitação de Oficiais (CHO) e Curso de Formação de Oficiais (CFO). O CHO tem a finalidade de qualificar o Subtenente, o 1º, 2º e 3º Sargento, aprovados em processo seletivo interno, para os Quadro de Oficiais de Administração (QOA) e Especialista (QOE), capacitando-os para desempenhar funções administrativas e operacionais na Corporação, conforme legislação em vigor. No total, esse ano, foram promovidos 125 novos Policiais Militares ao Posto de 2º Tenente QOA e QOE.

Além disso, a APM também formou 163 novos Oficiais Combatentes. Com início em janeiro de 2022 e formatura em maio 2023, essa é a primeira turma de Aspirantes-a-Oficial bacharéis em Direito, após a mudança da Lei Orgânica Básica (LOB), visando uma qualificação profissional que atenda às

demandas da Instituição e da sociedade. O novo modelo de ingresso e qualificação profissional está em acordo com a estratégia 15.3, "Readequar os desenhos curriculares e a carga horária dos cursos de formação dos Policiais Militares", fomentando um aprimoramento dos desenhos curriculares dos cursos de formação da PM. Ao final do CFO, o Aspirante a Oficial recebe o título de especialista em Defesa Social e Cidadania.

Atualmente, três alunos oficiais, oriundos da demanda judicial, estão cursando o CFO, sendo dois na APM "Cel. Fontoura", e um na Escola de Formação de Oficiais (ESFO) da Polícia Militar de Sergipe, todos com previsão de formatura em 2024.



Fonte: DGEC, PMPA..



Formação Continuada

A Formação Continuada, destinada aos cursos de carreira, busca promover as promoções subsequentes seja em relação aos postos ou graduações, como Curso Superior de Polícia, Aperfeiçoamento de Oficiais, Aperfeiçoamento de Sargentos e Adaptação à Graduação de Sargentos.

Seguindo a iniciativa estratégica 15.1.1, "Elaborar e implementar programas de formação e capacitação continuada", foi realizado no Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP) o Curso Superior de Polícia (CSP). Esse curso capacita oficiais superiores da Instituição e os habilita a concorrer ao último posto do oficialato, de Coronel. O curso, focado na gestão estratégica da PMPA, finalizou com um total de 44 concluintes.

Ademais, também é realizado no IESP o Curso de Adaptação de Oficiais (CAO), que capacita oficiais intermediários

com o intuito de proporcionar a reflexão teórica, em nível gerencial, com enfoque no planejamento tático-operacional, permitindo a intervenção das diversas instituições envolvidas, desenvolvendo as competências e habilidades para a prevenção, preparação e mediação de conflitos, além da prevenção da criminalidade e da violência.

Nesse mesmo contexto estratégico, foram realizados no CFAP, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) e o Curso de Adaptação à Graduação de Sargentos (CGS). O CAS capacita os 2º Sargentos da Instituição para valorização e ascensão profissional. Um total de 28 alunos concluíram o curso em junho de 2023. O CGS, por sua vez, capacita os 3º Sargentos da Instituição, para a valorização e ascensão profissional. Este curso formou um total de 461 Sargentos, concluído em março de 2023.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Formação Complementar

No que tange ao aprimoramento e aperfeiçoamento da capacidade laboral do policial militar, a Formação Complementar se destacou, em 2023, investindo em cursos e capacitações das diversas atividades pertinentes ao cotidiano da profissão, como o Curso de Tropa Montada, Força Tática, Ações de Choque, Radiopatrulhamento, Cinotecnia, Operações Ambientais, Capa-

citação em Primeiro Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (EAD), entre outros dentro da Corporação. Além disso, houve investimentos em cursos e capacitações internacionais, como em Portugal e Japão, e diversos conhecimentos adquiridos na esfera nacional, com destaque para o Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e outros Estados da Federação.

Curso de Intervenção Rápida

O 1º Tenente PM Batalha, do 37º Batalhão de Polícia Militar (37º BPM), teve a oportunidade de realizar em Portugal o Curso de Intervenção Rápida (CIR), promovido em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR). O curso, com duração de aproximadamente um mês, de setembro a outubro de 2023, abordou questões relacionadas ao planejamento operacional, atuação do policial militar em situações rotineiras, emprego da tropa em situações de desordem, resposta a ocorrências com agressor ativo e outros eventos do cotidiano policial. Segundo o relato do próprio Tenente, “Foi um curso bem interessante, devido ser uma realidade totalmente diferente, utilizando equipamentos diferentes e foi importante poder ver como é feito o planejamento para os grandes eventos, o

que será de grande valia à instituição, pois Belém será sede da COP 30.”



Fonte: ASCOM, PMPA.

Curso de Polícia Comunitária

No Japão, o 2º Tenente Quaresma participou do intercâmbio e treinamento em Polícia Comunitária, onde passou 15 dias integrando uma comitiva composta por agentes oriundos de 20 países. Durante o período, o intercambista participou de palestras, apresentações de trabalhos e visitas técnicas para conhecer as particularidades da polícia nipônica e estudar atividades que possam ser implementadas no Pará. Uma

das estratégias que o Oficial destacou foi a importância do policiamento de proximidade, que visa melhorar a relação entre a comunidade e a polícia, atendendo as demandas específicas dos cidadãos locais. Valiosa experiência, também coaduna com ações que já vêm sendo praticadas pela PMPA, como exemplo, o Grupamentos de Prevenção Ativa (GPA) e as Usinas da Paz, que irão melhorar mais a segurança no Pará.



Fonte: ASCOM, PMPA.



Curso Tropa Montada

O IX Curso de Tropa Montada, foi na categoria mista (Oficiais e Praças), e teve como finalidade especializar Policiais Militares do efetivo do Regimento e demais unidades da PMPA na área do policiamento montado. Inicialmente 38 policiais militares se inscreveram no curso e após 100 dias de instruções práticas e teóricas e uma carga horária de 625 horas-aula, formaram-se 27 cavaleiros da PMPA.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Curso de Monitor de Equitação

O Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Melo” (RPMont) parabenizou o 3º Sgt Augusto, por concluir com êxito o curso de Monitor de Equitação, realizado na Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), no Rio de Janeiro. O conhecimento em Equitação adquirido pelo militar é referência na área e será de grande valia para a evolução e aperfeiçoamento dos policiais e equinos pertencentes ao efetivo da Cavalaria. O Sargento tornou-se representante da Polícia Militar do Pará no quadro histórico de taças da Escola de Equitação de Caxias.



Fonte: ASCOM, PMPA.

I Curso de Elaboração de Projetos e Execução de Convênios

A Diretoria de Projetos e Convênios realizou o I Curso de Elaboração de Projetos e Execução de Convênios da Polícia Militar do Pará. Seu objetivo geral foi capacitar os agentes de segurança pública para planejar, propor, acompanhar e executar projetos e convênios nas diversas unidades da PMPA, de acordo com as normas vigentes, possibilitando-os a capacitação profissional necessária para o desenvolvimento de futuras especializações nessa área.

O curso contou com atividades teóricas e práticas, no qual, 38 alunos foram capacitados. Os participantes eram praças especiais, oficiais subalternos e intermediários, pertencentes às Polícias Militares do

Pará, Paraná, Piauí, Amapá, à Brigada Militar do Rio Grande do Sul e ao Corpo de Bombeiros Militar do Pará.



Fonte: DPCPM, PMPA.

I Capacitação de 1º Interventor em Ataque Ativo no Ambiente Escolar

Devido ao aumento significativo de ocorrências envolvendo ameaças às escolas entre os meses de março e abril de 2023, o BPOE, realizou capacitação de 35 policiais militares, sobre os primeiros protocolos de Primeiro Interventor para eventos críticos na modalidade ataque ativo. Entre os conteúdos trabalhados estavam: situação e modalidades de eventos críticos, critérios de ação e alternativas táticas para resolução de incidentes críticos e protocolos de primeira intervenção para um ataque ativo.



Fonte: CPC I, PMPA.

V Curso de Operações Especiais (COESP)

O V COESP, finalizado em julho de 2023, encerrou um período de mais de 90 dias de curso. Nove integrantes da Instituição finalizaram as etapas e se graduaram como os novos Caveiras de Ouro. O Curso conta com mais de 50 disciplinas, incluindo operações nas alturas, tiro policial de precisão, mergulho, paraquedismo, além de visita técnica em outros Estados. A Corporação segue no processo de capacitação e qualificação da tropa, para atuar tecnicamente, conforme a demanda social, a fim de prosseguir com a histórica redução da criminalidade observada desde o ano de 2019.



Fonte: BOPE, PMPA.

1º Curso de Inteligência Policial

A ampliação e qualificação do Centro de Inteligência foi destaque neste ano. Em novembro, ocorreu a solenidade de conclusão do 1º Curso de Inteligência Policial realizado pelo Centro de Inteligência da PMPA. A atividade de inteligência é fundamental para assessorar a tomada de decisão do gestor institucional, realizando o tratamento de dados estatísticos direcionado para o levantamento de informações que nortearão o planejamento operacional da Corporação.



Fonte: VC Rafael, PM/2, EMG, PMPA.



II Curso Técnico Explosivista Policial (CTEP)

Em dezembro, oito policiais militares do efetivo do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), concluíram especialização no II Curso Técnico Explosivista Policial, promovido pela Polícia Militar da Bahia. Contou com 350 horas, distribuídas em mais de 14 disciplinas, incluindo instruções em Brasília e Goiânia.

A malha curricular foi composta por instruções a respeito de produtos perigosos, buscas e varreduras, demolições, contra cargas, desativação de explosivos, entre outras. O Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará prestigiou os concluintes na solenidade de formatura.



Fonte: BOPE, PMPA.

Capacitação em Policiamento Ambiental

Em 2023, ocorreram vários ciclos de Capacitação em Policiamento Ambiental, 367 policiais foram habilitados, os quais tiveram instruções de disciplinas inerentes ao policiamento como Legislação Ambiental, Navegação Terrestre, Técnicas de Ações Imediatas (TAI), APH Tático (Atendimento Pré Hospitalar) em ambiente de selva, Noções de Conduta de Patrulha Ambiental, Nós e Amarrações e Noções de Sobrevivência na Selva, além de instruções

de Tiro Policial Militar com a pistola, calibre .40, espingarda, calibre .12, e fuzil calibre 556. Essa estratégia foi adotada para melhor direcionar nossas ações quanto ao meio ambiente, permitindo um universo maior de policiais militares capacitados, universalizando o conhecimento que anteriormente estava restrito a uma pequena parcela do contingente, ou seja, independente da lotação do policial, haverá o repasse do conhecimento para disseminação da tropa.



Fonte:CPA, PMPA.

Ações formativas ★

As ações formativas influenciam diretamente no serviço policial militar, valorizando e qualificando o profissional da área de segurança pública fornecendo-lhe as ferramentas necessárias para um melhor atendimento das ocorrências, proporcionando a prestação de um serviço de excelência à sociedade.

Essas iniciativas estão alinhadas ao objetivo 15 e suas estratégias contidas no Plano Estratégico, refletindo diretamente na prestação de serviço à comunidade e na redução dos índices de criminalidade no Estado.

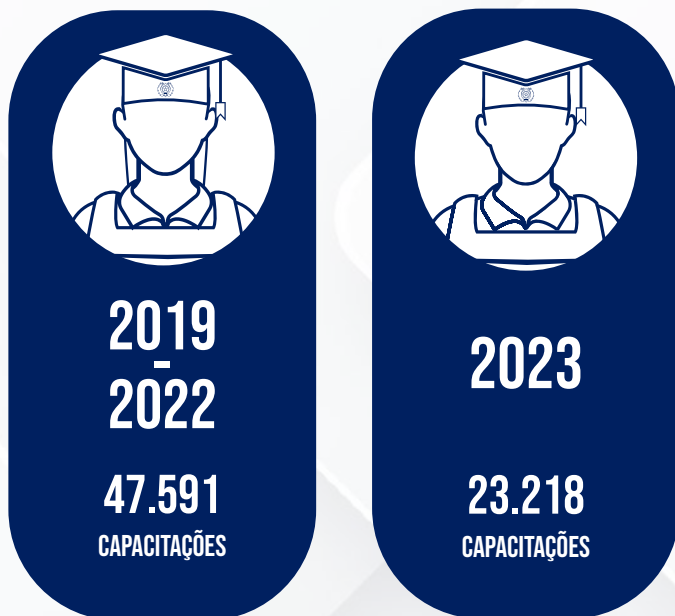
Em 2023, foram realizadas 23.218 capacitações, sendo que 56,55% dos policiais militares realizaram mais de uma capacitação. Ressalte-se que a Polícia Militar realizou um total de 70.809 ações formativas no período de 2019 a 2023.

As capacitações dos policiais militares foram realizadas com o intuito de prepa-

rar os agentes de segurança pública, oriundos de diversas unidades da Corporação, para atuarem de forma técnica e responsável para as diversas situações do policiamento ambiental.

As atividades formativas foram concebidas para capacitar o PM a participar de diversas operações integradas relacionadas à preservação do meio ambiente, alcançando efetivos de diversos Comandos de Policiamento tanto da capital, quanto do interior.

Essa percepção estratégica encontra amparo na construção do Plano Estratégico da PMPA no objetivo 13 "Aprimorar o desempenho na prevenção à violência e à criminalidade, assim como na iniciativa estratégica 13.1.2 "Elaborar e implementar projeto de desconcentração das atividades de policiamento de missões especiais, rodoviário e ambiental da PMPA".



Fonte: ASCOM, PMPA.

CUIDANDO DAS PESSOAS

O Corpo Militar de Saúde (CMS) está alinhado com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Dessa forma, o CMS oferece uma variedade de serviços de saúde, como consultas e palestras, com o objetivo de reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, por meio da prevenção e tratamento adequados, promovendo a saúde mental e o bem-estar, como estabelecido na meta 3.4 do ODS 3. Além disso, o CMS trabalha em reforçar a prevenção e tratamento do abuso de substâncias, como drogas e álcool, conforme a meta 3.5 do ODS 3. Para garantir o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, também oferece atendimento especializado, de acordo com a meta 3.7 do ODS 3.

Com o objetivo de atender ao Plano Estratégico 2015/2025, por meio da iniciativa estratégica 11.1.1, "Elaborar e implementar programa de reforma, ampliação e adequação de unidades da PM", inserida no objetivo 11, "Atender às demandas da sociedade, adequando a infraestrutura e a logística", ocorreu a celebração, no mês de outubro, do primeiro ano das novas instalações do CMS. Estão em pleno funciona-

mento, além da sede do CMS, o Centro de Perícias Médicas (CPM), o Laboratório de Análises Diagnoses (LAD) e o Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF).

No novo prédio, aproximadamente 7.000 militares passaram por inspeção de saúde. Ademais, foram realizados cerca 6.500 exames laboratoriais, proporcionando maior conforto aos usuários do sistema de saúde da PMPA e melhores condições de trabalho aos militares e servidores do CMS.

Atualmente, o CMS conta com dez unidades subordinadas técnica e administrativamente, buscando constantemente melhorias das instalações físicas, informatização dos atendimentos e implantação de programas de tecnologia da informação como o de Prontuário Eletrônico. Dessa forma, busca-se oferecer serviços de excelência nas diversas áreas de abrangência deste Corpo, tanto para os policiais militares como para seus dependentes legais.

Além disso, o CMS tem como objetivo incentivar os seus militares ao processo de educação continuada, fomentando a participação em cursos de Gestão, Planejamento Estratégico, Licitação, entre outros de interesse da Instituição.

Hospital da Polícia Militar (HPM)

Com o andamento das obras de reforma do prédio situado à Travessa Dom Romualdo de Seixas nº 1537 e a reinauguração do Hospital da Polícia Militar (HPM) prevista para acontecer em meados de 2024, o HPM segue como suporte de saúde à tropa através da disponibilização de ambulâncias do tipo UTI a todos os eventos previstos para acontecer no âmbito da Instituição durante o ano.

O apoio de saúde oferecido às solenidades, testes de aptidão física, instruções



de tiro, cursos operacionais, cumprimentos de reintegração de posse, eventos de cunho social ou esportivo, além do transporte de pacientes inter-hospitalares ou provenientes do interior do estado. Essas são algumas das

áreas de atuação do efetivo do Hospital. De acordo com dados contabilizados, o HPM foi empregado em 580 apoios de saúde, atendendo efetivamente a 513 usuários, entre militares e seus familiares.

Ambulatório Médico Central (AMC) ★

O AMC é o responsável direto por oferecer assistência médica aos Policiais Militares e dependentes legais, disponibilizando consultas ambulatoriais em diversas especialidades. O AMC realizou 10.385 consultas e outras avaliações médicas e homologou 2.870 atestados. Especialidades como Psiquiatria, Cardiologia, Ortopedia e Ginecologia lideram o *ranking* das mais procuradas.

Todos os eventos constantes no calendário da Corporação contam com a presença dos Oficiais Médicos do Ambulatório Médico Central que comandam a equipe de saúde do HPM, a qual é utilizada no serviço de ambulância.

A assistência do AMC também se estende aos militares lotados no interior do estado por meio da participação dos médicos militares nas ações do PASPM, levando atendimento diferenciado e especializado

aos militares dos diversos CPRs, bem como aos seus familiares. Além disso, o AMC contribui de forma significativa para o bem-estar da sociedade, disponibilizando seus profissionais para atenderem a comunidade nas ações sociais realizadas pela PMPA ou por instituições parceiras.



Fonte: AMC, PMPA.

Centro de Perícias Médicas (CPM) ★

O CPM é responsável pela realização das perícias médicas e inspeções de saúde dos militares no âmbito da instituição, seja para fins de promoção, avaliações periódicas da tropa ou por afastamento em decorrência de patologias. O CPM realizou 344 sessões de Inspeção de Saúde, avaliando um total de 6.722 militares.

Durante o mesmo período, foram conduzidas 88 avaliações psiquiátricas em decorrência de questões legais ou processos administrativos ocorridos na Instituição. A Junta Policial Militar Superior de Saúde (JPMSS) também analisou e aprovou a indicação de 265 policiais para o processo

de reforma, devido a problemas de saúde, além de 10 aprovações de readaptação funcional de militares, após conclusão da etapa de avaliação da capacidade laborativa executada pelo CPM.



Fonte: SECOM, PMPA.



Odontoclínica (ODC) ★

A Odontoclínica é a unidade responsável por oferecer atendimento em diversas especialidades da Odontologia, com a finalidade de sempre prover saúde bucal aos Policiais Militares e seus dependentes reconhecidos em Lei. Funciona habitualmente das 07h00 às 19h00. Além disso, ela funciona 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados, com o serviço de Urgência Odontológica. Este ano foram registrados 6.992 atendimentos e 22.346 procedimentos.

O órgão participou de forma ativa do Programa PASPM, prestando assistência odontológica aos militares lotados em diversos CPRs. Em 2023, cerca de 700 procedimentos odontológicos foram realizados nessas ações. Sempre presente com o Odontomóvel durante as ações promovidas pela Corporação ou instituições parceiras, oferece orientações sobre saúde bucal e atendimento odontológico à comunidade.



Fonte: VC Maria Clara, PM/2, EMG, PMPA.

Centro de Reabilitação (CR) ★



Fonte: CR, PMPA.

Em consonância com o objetivo 16 do Plano Estratégico, o CR tem atuado para reabilitar seus usuários, por meio dos serviços oferecidos pelo programa de Equoterapia. Nesse sentido, o CR tem apresentado números expressivos ao longo dos últimos anos. Em 2023, foram realizadas 1.806 sessões pelos praticantes da terapia com equinos em Belém e Santarém. Os demais serviços ambulatoriais continuam a ser realizados pelos fisioterapeutas, fonoaudiólogos, e terapeutas ocupacionais, beneficiando aproximadamente 1.500 servidores, além de 71 exames audiométricos.

O Centro desempenha um papel fundamental no processo de readaptação, realizando avaliações multiprofissionais para os militares e a indicação dos exercícios substitutos para o TAF adaptado. Em parceria com o FASPM, realiza avaliações e prescrições de órteses/próteses aos militares.

Centro Médico Veterinário (CMV) ★

A parceria entre o RPMONT, BAC e o CMV segue uma linha preventiva visando proteger a integridade física dos animais da Corporação, que são rotineiramente utilizados nas ações de policiamento ostensivo.

Tanto os equinos, quanto os cães são avaliados diariamente pela equipe Veterinária, que realiza atendimentos clínicos, cirúrgicos e até odontológicos. Esses cuidados incluem a remoção de cálculos dentários, que podem afetar a alimentação dos animais e deixá-los mais vulneráveis a doenças, podendo até impedi-los de realizar suas funções.

O Centro realizou um total de 12.317 atendimentos, incluindo 18.474 procedimentos preventivos ou curativos. Além disso, o CMV desempenhou um papel ativo em 29 operações, com a presença do oficial veterinário, fornecendo apoio de saúde aos animais utilizados nessas missões.



Fonte: CMV, PMPA.

Laboratório de Análises e Diagnóstico (LAD) ★

O Laboratório de Análises e Diagnóstico (LAD) realiza exames laboratoriais dos policiais militares e de seus dependentes. O Laboratório segue como uma ferramenta imprescindível de detecção e confirmação laboratorial de inúmeras patologias. Em 2023, contabilizou a prestação de serviço a cerca de 1.200 usuários, totalizando a realização de aproximadamente 7.000 exames.

Com as novas instalações físicas e novos equipamentos em funcionamento desde outubro de 2022, o laboratório tem reforçado os seus níveis de confiabilidade na realização de exames laboratoriais. Atualmente, os resultados dos exames são entregues por e-mail ou pelo aplicativo *WhatsApp*, proporcionando assim maior agilidade e segurança na entrega dos resultados.



Fonte: SECOM, PMPA.



Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) ★

Como centro subordinado ao CMS e interligado à logística de funcionamento do Corpo Militar de Saúde, o Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) segue cumprindo, em 2023, sua principal função de garantir a disponibilização de materiais médicos-hospitalares, odontológicos, insumos e medicamentos para o bom funcionamento das outras unidades que compõem o sistema de saúde da Corporação".

O CAF participa ativamente da elaboração de Termos de Referência, Pesquisas Mercadológicas, e Estudos Técnicos Preliminares que servem de embasamento

para a correta tomada de decisões relacionadas à compra de materiais, bem como equipamentos e mobiliários cujas especificidades são inerentes aos serviços de saúde oferecidos pelo CMS.



Fonte: CAF, PMPA.

Unidades de Saúde dos CPRs (US) ★

Subordinadas tecnicamente ao CMS, as Unidades de Saúde (US) sediadas em alguns CPRs, atuam ofertando atendimento de saúde aos militares lotados no interior do Estado e seus familiares, bem como aos semoventes da Corporação. Disponibilizam atendimentos por profissionais médicos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas e veterinários em vários municípios.

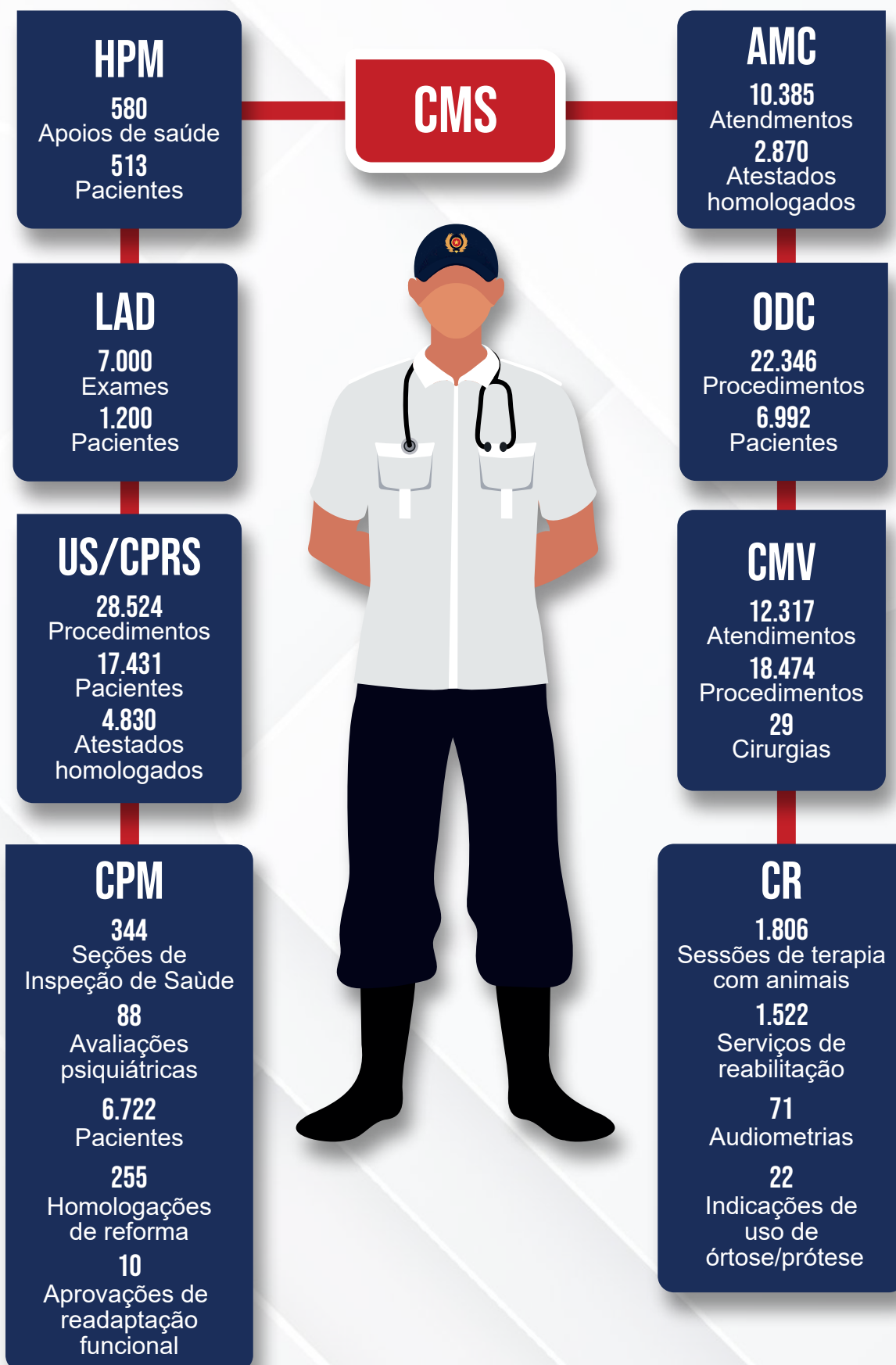
Além da atividade assistencial, os Oficiais Médicos lotados nestas US, acumu-

lam a função pericial, sendo responsáveis pela realização das inspeções de saúde dos militares, seja por questões laborais ou em decorrência do processo de adoecimento dos mesmos. Nas US, há a disponibilidade de ambulâncias tipo resgate. A equipe de saúde é responsável pelo acompanhamento das programações militares que exijam apoio médico, contribuindo assim para uma maior segurança do evento. Realizam o serviço de transporte inter-hospitalar aos pacientes de menor risco.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Atendimentos realizados nas Unidades de Saúde (US) dos CRPs em 2023



ASSISTÊNCIA SOCIAL

O FASPM está em conformidade com os preceitos estabelecidos no Plano Estratégico, especialmente em relação ao objetivo 5 “Fomentar a cidadania, a responsabilidade e a participação social”, assim como a estratégia 5.5 “Promover ações de defesa da sociedade por meio da participação social”.

Atualmente, o FASPM está presente em 33 municípios, através de suas representações, localizadas nas seguintes cida-

des: Belém, Santarém, Monte Alegre, Alenquer, Marabá, Parauapebas, Castanhal, Santa Izabel, Tomé-Açú, Tucuruí, Tailândia, Jacundá, Novo Repartimento, Redenção, Conceição Do Araguaia, Santana Do Araguaia, Paragominas, Dom Elizeu, Capanema, Bragança, Salinópolis, Capitão Poço, Altamira, Anapu, Barcarena, Abaetetuba, Cametá, Itaituba, Novo Progresso, Rurópolis, Salvaterra, Breves e Xinguara, havendo possibilidades de expansão para os demais Municípios do Estado.

Serviços Prestados

Assistência social, auxílio funeral de dependentes, pecúlio, passagens aéreas, rodoviárias e fluviais, programa habitacional, condução veicular, hospedagem, kit fraldas, doações diversas, odontomóvel, convênios comerciais, auxílio financeiro, fardaceso, farmaceso, assistência jurídica, armas e equipamentos, bem como amparo e apoio em situações de crises envolvendo contextos de perdas, ficas, materiais e enlutamentos.



FONTE: FASPM, PMPA.

Atendimento Veicular

Os associados recebem apoio de condução veicular para a realização de procedimentos médicos como, consultas, exames, fisioterapias e hemodiálise.

Em média, são realizados 45 atendimentos por dia, totalizando 1.170 atendimentos mensais e beneficiando 14 mil associados por ano na capital e no interior do Estado do Pará.

Serviços prestados pelo FASPM no ano de 2023

Serviços	Total
Pecúlio	121
Auxílio funeral	157
Doação de medicamentos e correlatos	590
Doação de prótese/órtese	31
Doação de passagens aéreas, rodoviárias, e fluviais	634
Apoio de condução	3.196
Hospedagem de beneficiários	5.259
Cautela de órtese	74
Atendimentos serviço social	953
Visita domiciliar, hospitalar e institucional	37
Total	11.052

FONTE: FASPM, PMPA.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Um dos pilares da 1ª Seção do Estado-Maior Geral (PM1) consiste em atender ao objetivo 16, “Promover a saúde biopsicossocial dos policiais militares”, através da estratégia “Readequar a política de assistência à saúde”, por intermédio do Programa Multidisciplinar Itinerante de Atenção à Saúde do Policial Militar (PASPM), que objetiva desenvolver ações preventivas e interventivas junto ao corpo da tropa levando assistência à saúde física, psicossocial e religiosa aos policiais militares e seus dependentes por meio de uma equipe multidisciplinar.

A execução do programa é dividida em duas etapas: acolhimento e atendimento. Na primeira, ocorre a coleta de dados pessoais do militar e a explanação a respeito dos serviços oferecidos. Posteriormente, o policial passa por atendimento médico, de enfermagem e educação física. As demais possibilidades de prestação são opcionais, limitando-se a três especialidades ao longo da ação.

Em 2023, o programa assistiu aos militares de 15 municípios no interior do Estado. No primeiro semestre, foram contemplados os agentes públicos que atuam em São Miguel do Guamá, Tomé-açu, Vigia, Castanhal, Capitão Poço, Barcarena e Abaetetuba. Já no segundo semestre, o atendimento foi realizado em Altamira, Jacundá, Itupiranga, Rondon do Pará, Santa Izabel, Bragança, Capanema e Breves. Ressalta-se que agentes públicos dos municípios próximos também foram contemplados com os atendimentos. Ao todo, 3.783 pessoas foram contempladas, entre policiais militares e seus dependentes, com a realização de 9.739 atendimentos.

Durante as ações foram prestados serviços especializados, abrangendo médicos, enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos, capelania, além dos serviços do Fundo de Saúde (FUNSAU), Centro de Veteranos e Pensio-



Fonte: PM/1, EMG, PMPA.

nistas (CVP) e Departamento Geral de Pessoal (DGP). O PASPM tem se mostrado ser uma ferramenta eficiente e alinhada ao Plano Estratégico da PMPA, especialmente nas iniciativas estratégicas que visam promover a saúde biopsicossocial de toda tropa.

Os indicadores fornecem informações sobre o estado de saúde do policial militar, apontando necessidade em realizar exames complementares, o que possibilita receber o diagnóstico e encaminhamento para tratamentos de saúde. Desde 2017, quando foi criado, foram realizadas 43 ações que beneficiaram pessoas de mais de 100 municípios, com cerca de 40 mil atendimentos.



Fonte: PM/1, EMG, PMPA.



ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PASPM 2023

MEDICINA
1.179

FISIOTERAPIA
300

ODONTOLOGIA
1.236

EDUCAÇÃO FÍSICA
1.036

CVP
161

AUX. OFTALMOLOGIA
477

ENFERMAGEM
1.217



FUNSAU
455

CAPELANIA
669

PISICOLOGIA
198

OFTAMOLOGIA
567

DGP: IDENTIFICAÇÃO
442

ACOLHIMENTO
1.802

TOTAL
9.739

SAÚDE PSICOSSOCIAL



Centro Integrado de Atenção Psicossocial

Com a missão de cuidar da saúde psicossocial da família Polícia Militar do Pará em consonância ao objetivo 16 do Plano Estratégico da PMPA "Promover a saúde biopsicossocial dos Policiais Militares", o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) visa tornar-se referência em atenção psicossocial na segurança pública em âmbito nacional; com a premissa de que agentes de segurança pública emocionalmente saudáveis têm melhor capacidade de tomar decisões adequadas, de lidar com situações desafiadoras de maneira eficaz e de melhor atender a comunidade.

Para que o policial militar possa realizar satisfatoriamente as suas atribuições profissionais e contribuir de forma eficiente para a preservação da ordem pública, se faz necessário que goze de boa saúde,

bem-estar físico, mental e emocional. Portanto, o Centro tem como objetivo desenvolver ações de prevenção, de intervenção e emergenciais, quando necessário, que promovam a valorização profissional, a qualidade de vida e de trabalho aos policiais militares, amenizando possíveis agravos psicossociais relacionados aos riscos inerentes à atividade policial.

O CIAP é integrado por Psicólogos e Assistentes Sociais, além do efetivo de Praças auxiliares, responsáveis por prover atenção psicossocial a todos os policiais militares da ativa, veteranos e seus dependentes legais. Esses profissionais realizam atendimentos, avaliações, palestras e instruções, e assessoram Chefes e Comandantes em pesquisas e estudos técnicos.

Perfil do público atendido

A análise do Banco de Dados do CIAP, considerando o período de 2019 a 2023, possibilitou traçar breve perfil do público de policiais militares atendidos pelo Centro.

A esse respeito, convém mencionar que o número de Praças componentes da instituição é superior ao número de Oficiais. Conforme levantamento realizado em setembro de 2023, que aborda a composição do efetivo da PMPA, dos 15.819 policiais militares registrados, cerca de 92% são Praças, enquanto 8% ocupam cargos de Oficiais. Em contrapartida, em uma análise proporcional entre os quantitativos do efetivo da Instituição e o público atendido pelo CIAP, pode-se observar que os serviços do Centro atenderam cerca de 9,2% do contingente total de Oficiais e 8,7% do contingente total de Praças.

Entre as Praças, a graduação de Cabo foi a mais atendida, enquanto entre os Oficiais o posto mais atendida é o de 2º Tenente.





PERFIL DOS ATENDIDOS PELO CIAP



86%
Masculino



14%
Feminino



38%

Faixa Etária dos Policiais
Militares atendidos
é de 30 a 39 anos



92% Praças
8% Oficiais

Fonte: CIAP, PMPA.

Atendimentos e avaliações

Em atenção à saúde psicossocial da tropa, os atendimentos da Psicologia e do Serviço Social são ofertados a todos os policiais militares e seus dependentes diretos, que podem buscar o serviço de maneira espontânea, por encaminhamento de seus comandantes e/ou por encaminhamento de outros profissionais da saúde. Já as Avaliações Sociais e as Avaliações Psicológicas são direcionadas exclusivamente aos policiais militares e têm por finalidade subsidiar processos institucionais cujo objetivo é atenuar situações de vulnerabilidade social, verificar determinadas características psicológicas, avaliar perfis ou verificar a aptidão para atividades específicas.

Por meio da análise de cada profissional em atuação, são registradas as principais demandas atendidas pelo Centro. Cabe salientar, porém, que tais observações não são resultado de processo de psicodiagnóstico. Assim, conforme registros desses atendimentos, durante o período mencionado, as principais temáticas atendidas estiveram relacionadas à quadros indicativos de ansiedade, conflitos familiares, depressão, doenças crônicas, transferência por interesse próprio e estresse ocupacional.

Em outubro de 2023 foram realizados 2413 atendimentos e 638 avaliações de diferentes modalidades, conforme as demandas solicitadas.

Considerando a prerrogativa de que cada indivíduo pode ser atendido por mais de um serviço do Centro, e que cada serviço pode ocorrer repetidas vezes, cabe salientar que o número total de público alcançado nesse período foi de 2.579 pessoas, entre policiais militares e dependentes.

Entre as atividades realizadas em 2023, destacam-se as Avaliações Psicológicas para Cursos de Capacitação Institucionais ofertados pela corporação e coirmãs. Em conformidade com resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP), as avaliações psicológicas se constituem enquanto um processo técnico-científico de investigação que visa fornecer informações de caráter explicativo sobre determinados fenômenos psicológicos, subsidiando a atuação do psicólogo em tomadas de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

Nesse sentido, o CIAP realizou avaliações psicológicas como parte integrante dos processos seletivos para: Curso de Operações Especiais – COESP/2023, do BOPE, I Curso de Operador Aerotático – COAT/2023, do GRAESP, 1º Curso de Inteligência Policial – 1º CIP/PMPA, Curso de Técnico Explosivista – CTEP/2023, da Polícia Militar da Bahia e o 1º Curso de Instrutor de Tiro Policial Militar – 1º CIT PMPA.

Para cada processo, realizou-se planejamento prévio, que incluiu reuniões com representantes da coordenação de cada curso e/ou policiais militares de referência, para conhecimento dos objetivos do curso, esclarecimentos técnicos e levantamento de expectativas em relação ao processo seletivo e do perfil compatível desejado para os candidatos. Por conseguinte, as avaliações foram compostas de duas fases distintas (aplicação de bateria de testes psicológicos e dinâmica de grupo).



Fonte: CIAP, PMPA.

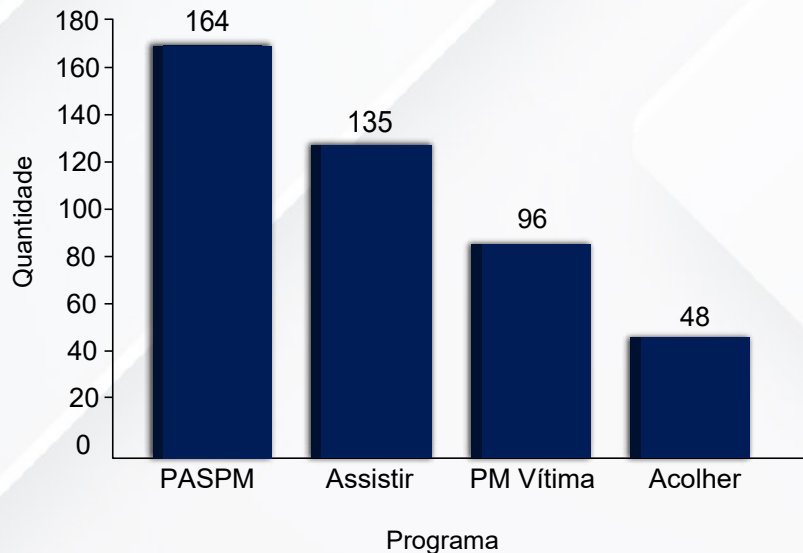


Programas

São desenvolvidos programas idealizados e executados exclusivamente pelo Centro, bem como programas em parceria com outras unidades da instituição, como:

- 1. ASSISTIR:** Acompanhamento psicossocial dos policiais militares nas diversas situações de internação hospitalar, por meio de contatos telefônicos, seja com a unidade de saúde e/ou com o acompanhante do militar e visitas hospitalares quando possível;
- 2. ACOLHER:** Acompanhamento psicossocial aos dependentes em processo de luto após casos de óbito de PPMM, através de atendimentos, orientações e direcionamento de demandas que possam ser tratadas pela instituição e/ou serviços da rede externa;
- 3. PM VÍTIMA:** Viabilização de ações que possam preservar a vida dos PPMM e seus familiares em situação de ameaça em parceria com a Corregedoria. É prevista a realização de Avaliação Social para fins de levantamento de critérios que viabilizem o recebimento do auxílio-moradia, através de um acordo de cooperação entre a instituição e a Companhia de Habitação do Pará - COHAB.
- 4. PASPM:** Programa do Estado-Maior Geral, em caráter itinerante e sazonal, que promove atendimentos multiprofissionais de atenção à saúde biopsicossocial e espiritual dos policiais militares do interior do Estado.

Quantidade de ações desenvolvidas pelos programas executados pelo CIAP em 2023.



Fonte: CIAP, PMPA.

Palestras

A valorização profissional e a promoção de qualidade de vida são também proporcionadas por meio de ações preventivas em atenção à saúde mental, entre elas, a realização de palestras e instruções. No ano de 2023, foram realizadas 30 palestras de cunho informativo e educativo, com público total estimado em 996 participantes, entre policiais militares e civis.

Como forma de atuação preventiva, foram abordadas as seguintes temáticas:

- **Qualidade de Vida:** no II Curso de Ações de Radiopatrulhamento (CARP);

- **Relações Interpessoais:** realizada ao longo de todo o ano durante a Capacitação Operacional para o Aperfeiçoamento Policial, ocorridas na sede do CPC I;
- **Integração com Voluntários Cíveis:** realizada ao longo de todo ano conforme a contratação de novos Voluntários Cíveis, ocorridas na sede do Departamento Geral de Pessoal;
- **Relacionamento Interpessoal:** no 4º GBM em Santarém;
- **PM Vítima:** realizada com os policiais militares que são atendidos pelo programa junto a corregedoria e são beneficiários do auxílio moradia;
- **O abuso do álcool entre Policiais Militares:** no 16º BPM em Altamira;
- **Setembro Amarelo:** destinada a todos os policiais militares com foco na atenção a saúde mental e prevenção ao suicídio;
- **A atuação do Psicólogo na PMPA:** para os alunos do curso de Psicologia da Universidade da Amazônia (UNAMA).



Fonte: CIAP, PMPA.

Serviço de Atendimento Emergencial (SAE) ★

O serviço disponibiliza, em condições de pronto emprego e de forma ininterrupta, assistência psicossocial desempenhada pelos Oficiais Psicólogos e Assistentes Sociais, presencialmente ou de forma remota, quando apropriado, em situações que envolvem óbito ou lesão causada por arma de

fogo, acidentes de trânsito, enfermidades resultantes em internação hospitalar, entre outras situações emergenciais que possam surgir, envolvendo policiais militares da ativa ou veteranos e que necessitem de acolhimento psicossocial aos envolvidos.



Fonte: CIAP, PMPA.



Atenção à toda a tropa

Ainda que o CIAP possua sua sede no Quartel do Comando Geral da PMPA e disponha de postos avançados de atendimento psicológico da Região Metropolitana de Belém nas sedes do CPC I e do CPRM, seus serviços visam atender a todos os policiais militares do estado.

Por conseguinte, em 05 de novembro de 2020, ocorreu a instalação do Núcleo de Atenção Psicossocial I (NAP I/CPR I), localizado em Santarém. Desde então, no novo Núcleo, busca-se garantir assistência psicossocial à tropa das localidades adjacentes. Além disso, a ampliação dos serviços também é garantida pela presença, em posto avançado de um Oficial Psicó-

logo no Comando de Policiamento Regional VIII, em Altamira.

Contemplando o mesmo objetivo, são planejados e realizados deslocamentos periódicos em atenção psicossocial ao efetivo da cidade de Marabá (CPR II).

Por fim, por meio das missões do Programa de Atenção à Saúde do Policial Militar (PASPM), é ofertado atendimento especializado, presencialmente, em outras localidades do Pará. Nesse sentido, a tabela abaixo apresenta a quantidade de procedimentos totais realizados em 2023 conforme o Órgão de Direção Intermediária de cada policial militar e dependente vinculado a ele.

Quantidade de procedimentos realizados, por Órgão de Direção Intermediária

Órgão de Direção Intermediária	Quantidades de serviços disponibilizados
Região Metropolitana de Belém (RMB)	1273
Comando de Policiamento Regional I (CPR I)	654
Comando de Policiamento Regional II (CPR II)	11
Comando de Policiamento Regional III (CPR III)	105
Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV)	9
Comando de Policiamento Regional V (CPR V)	9
Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI)	12
Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII)	41
Comando de Policiamento Regional VIII (CPR VIII)	180
Comando de Policiamento Regional IX (CPR IX)	86
Comando de Policiamento Regional X (CPR X)	27
Comando de Policiamento Regional XI (CPR XI)	20
Comando de Policiamento Regional XII (CPR XII)	43
Comando de Policiamento Regional XIII (CPR XIII)	4
Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV)	3

Fonte: CIAP, PMPA.

APOIO À SAÚDE



Implementando um forte processo de modernização institucional e valorização de seus integrantes, a PMPA, reforça o apoio e as ações do Fundo de Saúde (FUNSAU), o qual tem como missão primordial prestar assistência em serviços de saúde para os usuários policiais militares, bombeiros militares e seus dependentes, alinhado com o objetivo 16 "Promover a saúde biopsicossocial dos Policiais Militares", do atual Plano Estratégico.

Por meio de mecanismos de gestão administrativa, tais como abertura de credenciamentos e visitas técnicas a diversos estabelecimentos de saúde na capital e municípios do interior do Estado, que prestam serviços de baixa, média e alta complexidade, o FUNSAU atua também por meio da

medicina preventiva e nos tratamentos, promovendo a saúde mental e o bem-estar dos usuários e seus dependentes. Além disso, amplia e diversifica sua carta de serviços, estando alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03.

Em março, o FUNSAU inaugurou sua nova sede em localização estratégica na Avenida Almirante Barroso, nº 527, esquina da Travessa Curuzu, bairro do Marco. Essa medida tem o intuito de proporcionar maior visibilidade e acesso para quem reside na capital e também àqueles que se deslocam do interior do Estado em busca de atendimento. O novo prédio conta com dois pavimentos ofertando melhor suporte administrativo e conforto aos contribuintes e seus dependentes.

Inclusões de contribuintes

O FUNSAU contabilizou um total de 13.300 contribuintes, entre policiais e bombeiros militares da ativa e da reserva remu-

nerada. Considerando também os dependentes desses usuários contribuintes, foram atendidas aproximadamente 50 mil pessoas.

Usuários contribuintes do FUNSAU em 2023

Mês	SEPLAD				IGEPPS		Total	Variação
	PM	DEP	BM	DEP	PM/BM	DEP		
Janeiro	7.197	152	713	13	5.067	26	13.168	-
Fevereiro	7.190	152	707	13	5.075	26	13.163	-5
Março	7.153	155	700	13	5.032	27	13.080	-83
Abril	7.121	157	679	12	5.125	25	13.119	39
Maiο	7.088	160	658	12	5.190	26	13.134	15
Junho	7.115	168	649	12	5.253	26	13.223	89
Julho	7.108	170	638	11	5.303	25	13.255	32
Agosto	7.115	176	636	11	5.273	24	13.235	-20
Setembro	7.120	176	622	11	5.293	24	13.246	11
Outubro	7.114	182	620	11	5.327	23	13.277	31
Novembro	7.094	185	619	11	5.350	23	13.282	5
Dezembro	7.109	186	619	11	5.352	23	13.300	18
Média	7127	168	655	12	5.220	25	13.207	14

Fonte: SEPLAD / Sistema de Controle de Margem Consignável.



Procedimentos realizados

A alta demanda pelos serviços prestados por hospitais, clínicas e laboratórios que integram a rede contratada resultou em um total de 11.073 guias de autorizações de exames e consultas, 176 internações e 68 procedimentos cirúrgicos diversos.

Esses números são reflexos da garantia à assistência de saúde aos militares contribuintes e seus dependentes, disponibilizando serviços de baixa, média e alta

complexidade na área médica, terapêutica, laboratorial e odontológica.

Visando o *accountability* para o bom andamento administrativo do fundo e contratos, o Setor de Auditoria de Contas Médicas do FUNSAU realizou 231 análises de produções, a fim de manter em dias os pagamentos com os contratados, tornando o Fundo mais efetivo, responsável e transparente em todos os níveis.

Anuário de atendimento gerência técnica

Ano	Guias de Autorização	Internações	Procedimentos cirúrgicos	Análises de Produções
2021	7.536	106	53	336
2022	8.333	114	76	131
2023	11.073	176	68	231
Total	26.942	396	197	698

Fonte: FUNSAU, PMPA.

Contratos e licitações

O lançamento do edital de credenciamento, em 2022, proporcionou maior agilidade, facilidade e eficiência na contratação de empresas de prestação de serviços na área de saúde, assim como o aporte de contratação de empresas que oferecem suporte administrativo, havendo uma ampliação dos contratados junto ao Fundo de Saúde.

Em 2023, foram contratados novos hospitais e clínicas, apresentando um total de 38 unidades de saúde em sua Carta de Serviços, distribuídas da seguinte maneira:

09 Hospitais, 24 Clínicas e 05 Laboratórios contratados para a prestação de serviços na área de saúde, acrescidos de 15 contratos administrativos que visam dar suporte e acompanhamento ao bom andamento e funcionamento do Fundo. Esse apoio inclui logística, aquisição de materiais e insumos, bem como serviços odontológicos e de diagnósticos do CMS, abrangendo tanto Belém quanto municípios do interior do Estado com maior demanda por parte dos usuários e seus dependentes.

Projetos em andamento

O FUNSAU, em busca da modernização, melhoria no local de trabalho e na qualidade dos serviços prestados aos usuários e seus dependentes, está alinhado ao Plano Estratégico da PMPA, especificamente no objetivo 11, "Atender às demandas da Sociedade, adequando a infraestrutura e

logística". Nesse contexto, encontra-se em andamento o projeto para construção da nova sede do FUNSAU, localizada na Travessa Lomas Valentinas, entre as Avenidas Pedro Miranda e Marquês de Herval (antigo 1º BPM), com previsão de conclusão da obra para 2025.

Ademais, foi realizado um estudo e a atualização do Estatuto do Fundo de Saúde da PMPA, contribuindo para aprimorar a estrutura e o funcionamento do fundo, proporcionando maior segurança jurídica nas atividades. Com o intuito de melhor atender os beneficiários e seus dependentes, e alinhado ao Plano Estratégico em sua iniciativa estratégica 6.2.7, o FUNSAU adotará novas tecnologias de gestão estratégica, onde realizará um estudo técnico atuarial

para fornecer informações que avaliem a sustentabilidade do FUNSAU, como os valores a serem cobrados dos seus usuários e também parcerias para a implantação dos processos de informatização dos cadastros de usuários, solicitações de exames, consultas, procedimentos e produção de site próprio para oferecer maior celeridade e acessibilidade nos serviços e informações prestados pelo Fundo.

Visitas realizadas e acompanhamentos

Em busca contínua da ampliação dos serviços e visando a constatação da qualificação técnica, verificação de ambientes físicos adequados para proporcionar aos seus usuários a melhoria na prestação dos serviços. Em 2023, o Fundo de Saúde realizou visitas técnicas nos municípios de Santarém, Marabá, Redenção e Altamira, onde o FUNSAU possui contratos firmados. Essas visitas tiveram o objetivo de alinhar procedimentos e verificação *in loco* de possíveis novas contratações de hospitais, clínicas e laboratórios buscando suprir as necessidades locais e melhor atender os contribuintes do FUNSAU.



Fonte: FUNSAU, PMPA.



Fonte: FUNSAU, PMPA.



Fonte: FUNSAU, PMPA.

Capelania

A Capelania oferece assistência espiritual e religiosa aos policiais militares, assim como aos seus familiares, respeitando integralmente a liberdade de consciência, de religião e de culto garantida por lei, seja nas dependências do quartel ou em outros espaços designados para sua atuação.

A assistência espiritual compreende o exercício de atividades de natureza religiosa que transcendem os limites confessionais, direcionadas aos policiais e seus familiares. Como tarefa extra pastoral de assistência espiritual, a Capelania também tem atuado no sentido de oferecer conforto e apoio emocional àqueles que dedicam suas vidas para salvar muitas outras.

Por sua vez, a assistência religiosa compreende o exercício de cultos, a celebração de ofícios, ordenanças, sacramentos e outros atos de cunho religioso em prol dos membros da Corporação, conforme o credo professado pelo assistido.

Momentos de Oração

Foram realizados 185 momentos de oração com o efetivo da Operação Polícia Mais Forte (PMF) no QCG. Esses momentos têm grande importância, pois os policiais militares que atuam nestas operações cotidia-

Além disso, a Capelania também trabalha a motivação e a satisfação dos policiais no trabalho, buscando aproximar a Corporação da comunidade e promover a qualidade de vida dos policiais que, devido à natureza do trabalho, são constantemente expostos a desgastes físicos, mentais e emocionais na sua rotina profissional.

Entre as atividades realizadas em 2023, destacam-se: a realização de ofícios fúnebres em velórios e sepultamentos de policiais militares ou de familiares, oração com o efetivo da Operação Polícia Mais Forte (PMF) no QCG, visitas aos policiais militares custodiados no Batalhão Especial Penitenciário (BEP), visita domiciliar e hospitalar a policiais militares e seus entes queridos, atuação no ciclo de atendimentos PASPM, entre outras.

nas desempenham um papel fundamental na prevenção da criminalidade e na garantia da paz e segurança de toda a Região Metropolitana de Belém.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Ofícios fúnebres em velórios e sepultamentos

Os integrantes da Capelania acompanham o velório, o cortejo fúnebre e o sepultamento em quantos dias forem necessários. Alguns ofícios fúnebres são realizados em dois dias, sendo o primeiro dia apenas com velório e o segundo, com o acompanhamento do velório e sepultamento. Com o intuito de realizar adequadamente as atividades relacionadas aos ofícios fúnebres, é designada uma equipe para acompanhar os corpos dos militares da ativa, da reserva remunerada, reformados ou familiares, demonstrando publicamente o sentimento de pesar.

Após tomar conhecimento do óbito, um membro da Capelania entra em contato com familiares do falecido(a) para verificar onde ocorrerá velório e disponibilizar a equipe para realizar o ofício de acordo com as circunstâncias e com o desejo dos familiares. No dia do sepultamento, a equipe de policiais faz o acompanhamento do cortejo até o local onde o corpo do policial ou familiar será enterrado. Em 2023, foi realizado o acompanhamento de 35 funerais de policiais militares pertencentes ao efetivo ativo ou veterano, e também de seus familiares.



Fonte: Capelania, PMPA.

Participação em eventos externos à PMPA

A Capelania representa o Comandante-Geral em eventos de cunho religioso, como a celebração da Páscoa dos Militares, realizada no dia 20 de julho, na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, um culto no Templo Central da Assembleia de Deus, e uma reunião com a comunidade que segue a doutrina Espírita, no auditório do QCG, além de interagir com associações católicas externas à PMPA, como a Associação Beneficente de Capelania Social (ABECAS).



Fonte: Capelania, PMPA.



Organização e realização Círio da PMPA

Todos os anos a Capelania e o Gabinete do Comandante-Geral da PMPA se unem para organizar e realizar o Círio da PMPA, um evento com 41 anos de tradição que antecede o Círio de Nazaré. Essa importante celebração religiosa, faz parte da programação oficial do Círio e ocorre na semana principal dos festejos nazarenos, iniciando com a realização de uma missa matinal no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Após a cerimônia, os participantes seguem a Imagem Peregrina em procissão pelas ruas, passando pela Avenida Duque de Caxias, Travessa Dr. Enéas Pinheiro e Avenida Rômulo Maiorana, até chegarem ao Oratório Nossa Senhora das Graças, localizado na Travessa Dr. Freitas.

Em seguida, a imagem é conduzida em procissão motorizada até o QCG, onde é recebida pela guarda de honra da Instituição e levada para o auditório do Comando Geral, ficando disponível para visita durante todo o dia.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Visita ao Batalhão Especial Penitenciário (BEP)

A Capelania também tem como objetivo prestar apoio espiritual e religioso aos policiais militares custodiados no Batalhão Especial Penitenciário (BEP), uma unidade vinculada ao Comando de Missões Especiais (CME). A equipe desenvolve um trabalho voltado para a construção de vínculos religiosos, sempre respeitando a liberdade religiosa desses profissionais e desenvolve estratégias para promover, prevenir e reabilitar a saúde espiritual. Essa iniciativa busca melhorar a qualidade de vida, estimular a

auto responsabilidade e reduzir os impactos biopsicossociais.



Fonte: Capelania, PMPA.

Visitas domiciliares e hospitalares

Este serviço é realizado na região Metropolitana de Belém e no interior do Estado, quando solicitado pelo policial militar ou pela unidade à qual está vinculado, com o intuito de oferecer apoio espiritual aos policiais militares e seus familiares enfermos hospitalizados que assim desejarem. Os integrantes da Capelania, durante seu acompanhamento e apoio, utilizam métodos que incentivam as pessoas enfermas e buscam apoiá-las a encarar a vida com coragem, lu-

tando pela esperança e com fé, fortalecendo-as para enfrentar suas enfermidades.



Fonte: Capelania, PMPA.

Participação no Programa de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM)

Em 2023, a Capelania teve atuação no ciclo de atendimentos do Programa Multidisciplinar Itinerante de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM), coordenado pela 1ª Seção do EMG, o qual foi realizado em seis ações contemplando 15 municípios do interior do Estado.

A assistência religiosa, proporcionada pela Capelania da PMPA, encerra o conjunto de atendimentos prestados pela equipe multidisciplinar que presta serviços de saúde. Essa atuação visa promover qualidade de vida e melhor desempenho no serviço policial.

A tabela a seguir, sintetiza o número de atendimentos e atividades realizadas pela Capelania em 2023.



Fonte: Capelania, PMPA.

Assistências espirituais e religiosas realizadas em 2023

Ações Realizadas	Quantidade
Atendimentos no Programa de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM)	1462
Orações com efetivo do PM mais Forte e do QCG da PMPA	185
Visitas em outras unidades	64
Presença em ofício Fúnebre (Velórios) de PM's ou familiares	61
Oração na sala de acolhimento	56
Visitas nas seções do QCG	53
Presença em ofício Fúnebre (Sepultamentos) de PM's ou familiares.	43
Visita Carcerária ao BEP	37
Participação em eventos externos e internos	22
Visitas Domiciliares	4
Visitas Hospitalares	7
Total	1994

Fonte: Capelania, PMPA.